

CNBB e MST

- **Consulente:** Alinny Amorim
- **Localização:** Campo Grande - MS - Brasil
- **Escolaridade:** Superior concluído
- **Profissão:** Jornalismo
- **Religião:** Católica

Professor Orlando,

Salve Maria!

No seu artigo “Tristeza, Vergonha, Indignação: Comentando um Comunicado Político da CNBB”, identifiquei rapidamente outra intenção socialista da infeliz CNBB. O senhor questionou sobre o que seria aquele **Projeto de sociedade** (por coincidência com inicial maiúscula) que a CNBB deseja ajudar a implantar. No mesmo momento em que vi o termo, recordei que já me havia surgido essa dúvida. Então encontrei aquela “vaga demagogia escondida” e fiz uma comparação com alguns arquivos que tenho sobre o ilustre iludido Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST.

Existe uma clara coincidência nesse termo, tão “bonito” e romântico, utilizado no Comunicado da CNBB que também, para nossa infelicidade maior, é o slogan do MST. No jornal de circulação interna desse movimento comunista, denominado ironicamente “Sem Terra” (Ano XXIV, nº254, edição Agosto de 2005), encontrei o mesmo termo, na matéria “O concerto sem concerto” do militante Artur Araújo. Mas esse termo estava com um “quê” de nacionalismo, por incrível que pareça. Lá está escrito:

*Resta o desafio: reconduzir a ótica ao posto de comando, voltar a enxergar que o conflito é da natureza da sociedade de classes, realinhar forças para a ação conjugada, eleitoral ou **não-eleitoral**, construir um claro **projeto nacional**, restabelecer alianças no campo popular. (JORNAL SEM TERRA, Agosto/2005, p.3, negritos meus).*

Ação “não eleitoral”? Seria, por acaso através de um golpe de Estado? Da violência de uma guerra civil?

É engraçado, mas valha-nos Deus, que no mesmo jornal, página 2, o ex-secretário agrário do PT, Plínio Arruda Sampaio tem uma frase destacada, ainda com o título de “Frase do Mês”, que diz:

*É preciso **fazer as lutas para dar poder ao povo para que ele tenha mais poder do que a classe capitalista.***

(JORNAL SEM TERRA, Agosto/2005, p.2, negrito meu)

Será essa a intenção comunista de derrubar o Estado em virtude do “povo” que a CNBB também quer dizer com o slogan do **Projeto de sociedade**? Será? *Ação seria “não eleitoral”?*

Também tem uma apostila direcionada aos “Sem Terrinha” – essa é mais descarada – que se chama “**Somos Sem Terra**” (sic) que por coincidência, na página 3, está escrito que o MST tem uma dimensão de RAIZ e uma dimensão de PROJETO. Olha só que romântico, quase me “emocionei” (de raiva):

Raiz que brota da TERRA e se transforma em SEM TERRA. Estamos ou estivemos sem-terra. Mas, somos Sem Terra: pertencemos, por opção, a uma Organização que luta pela Reforma Agrária e pela transformação da sociedade brasileira.

Projeto que já está em construção e que é maior que o MST (!!!!) Projeto que teima em brotar também na cidade. Já estamos gestando o amanhã. Vislumbramos no horizonte o sonho de uma sociedade sem exploradores e sem explorados: um Projeto POPULAR para o Brasil.

Essa citação **ameaçadora** quer, com certeza, amedrontar os católicos, não é possível. São incríveis as semelhanças! As palavras que *procedem da boca* CNBB e do MST são tão semelhantes! O que será que existe por trás dessas palavras? Projeto popular, Projeto nacional, Projeto de sociedade...? Será essa mesmo a verdadeira **conquista que o povo brasileiro quer**? Porque a CNBB não cuida, como senhor mesmo disse, de salvar almas, principalmente, as almas dos comuno-socialistas do MST?

O MST também, como verdadeiro movimento ateu, é muito semelhante à CNBB em seus documentos. O MST e todos os outros movimentos da luta pela posse da terra, envolvem uma mistura de comunismo, socialismo, feminismo, revolução, gnose, protestantismo, liberalismo, anarquismo... e não tocam no Nome de Jesus, mas apenas “usam” a esquerda católica (que se diz católica) na hora em quem precisam de **fundos** para organizar as mobilizações e invasões.

E isso é tão óbvio, é tão claro! Perderam a vergonha e o respeito! E essas semelhanças, essas coincidências, causam em nós cristãos Católicos, **“tristeza, vergonha e indignação!”**

Santo Agostinho, rogai por nós!

In Iesu et Maria, semper

Alinny Amorim

Muito prezada Alinny,

salve Maria!

Muito obrigado por suas considerações e por seu apoio.

In Corde Jesu, semper,

Orlando Fedeli